

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLÍTICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

24.ª SÉRIE

SABBADO, 31 DE AGOSTO DE 1878

NUMERO 30

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

O «Diario do Governo», que ha muitos dias não trazia nenhuma publicação official de interesse, veio ante hontem despertar a opinião publica, desviando-lhe a attenção que trazia presa ha muito ás questões eleitoraes, para um assumpto da maior importancia.

Veio n'elle publicado um decreto mandando abrir concurso de quarenta dias para a construção do caminho de ferro do Alentejo, do prolongamento do caminho de ferro do sul e sueste até a fronteira, na direcção da linha shepanihola de Huelva; e para a exploração d'estas linhas a construir e das linhas do sul e sueste actualmente exploradas pelo estado. O praso do concurso termina no dia 7 de outubro ás 4 horas da tarde. A licitação versará sobre a annuidade que deve ser paga ao governo, não podendo essa

annuidade, em caso nenhum, ser inferior a 179:235\$645 reis, producto liquido dos caminhos de ferro do sul e sueste, calculado pela media dos tres ultimos annos, excluido o imposto do transitio que continuará a ser pago como actualmente.

Eis mais um documento da actividade do governo, e do interesse que elle toma pelo bem estar do paiz.

A SITUAÇÃO

Continua o movimento eleitoral. O ultimo episodio foi o da eleição municipal de Belem, eleição que a opposição elevou á categoria de um grande triumpho por ter vencido por 430 votos. Mas alli como no Porto, ou ainda mais do que no Porto, a victoria não foi de nenhum modo devida ao partido chamado progressista mas á influencia da camara municipal existente, que quiz ser reeleita, ou antes aos trabalhos do seu presidente, o sr. Pedro Fran-

co. Ha longos annos que o sr. Pedro Franco, abastado pharmaceutico de Belem, dispõe d'aquelle concelho tendo sido successivamente eleito, a despeito dos governos, presidente da vereação municipal e deputado. Os governos ou os seus partidarios não se atreviam até agora a combatelo, ou succumbiam na luta. Este facto augmentara cada vez mais a influencia do sr. Franco. Agora, alem d'essa incontestavel influencia, dispoz o sr. Franco da commissão do recenseamento segundo a nova lei; fez recensear todos os eleitores de que dispunha incluindo até muitos não residentes no concelho e avaliando systematicamente todos os contrarios, que, diga-se a verdade, foram menos sollicitos em pgnar a tempo pelos seus direitos. Este plano eleitoral fundado n'um recenseamento parcial e arbitrario explica perfectamente a reluctancia da commissão e da camara municipal, dominadas pelo sr. Franco, em dar certidões do recenseamento, o que obrigou o governo a adiar aquella eleição.

Em outro tempo era o partido historico, hoje progressista, quem principalmente luctava contra o sr. Franco, e os jornaes d'este partido, segundo o seu louvavel costume, e usando das suas armas favoritas, não deixaram de dirigir ao sr. Franco nos seus jornaes as maiores injurias, e cremos até que as maiores calumnias, accusando o de malversações na gerencia dos dinheiros do municipio. Agora os chefes do partido progressista, com a mesma consciencia, alliam-se com elle, dão-lhe a honra de cidadão justo e benemerito, e querem maliciosamente attribuir á influencia do partido o que é sómente devido á influencia pessoal do sr. Franco, e sobre tudo aos meios que elle emprega com mão generosa, sendo certo que sem o dinheiro e sem o recenseamento parcial e vicioso, que a camara teve a habilidade de arranjar, lhe seria impossivel obter aquella maioria de 430 votos com a qual supplantou a animadversão da parte sã dos eleitores d'aquelle concelho. E' até facto conhecido que um diploma nobiliario, em

tempo solicitado, teria propiciado aquella influencia, a que os novos progressistas com o mais comico desplante querem attribuir o caracter de influencia politica e partidaria.

As eleições geraes para deputados terão lugar provavelmente antes do fim de outubro. E' a primeira experiencia da nova lei que alargou consideravelmente o voto. Já se trabalha activamente na maior parte dos circulos. Os amigos do governo centam com um grande triumpho na maxima parte das circumscripções eleitoraes. Ha districtos em que não consta que nenhum candidato se apresente por parte da opposição.

A linguagem das folhas opposicionistas continua violenta e apaixonada. Quando a injuria supprime a discussão, é prova que se desespera do triumpho. Injuria se o rei, diz se ao povo que vae ser sobrecarregado com impostos, e annuncia-se como inevitavel a revolução ou a bancarrota. O fim, demasiado transparente, é promover a agitação até ás eleições, e sobre tudo intimidar e desgostar

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. * *

Primeira parte

Os Companheiros da Espada

Livro terceiro

EPILOGO

XV

(Continuação)

—Enlouquecer, eu! respondeu Gontran com altivez; eu não estou louco, estou cansado; louco estava eu quando, valente e honrado, me associi aos senhores, homens corruptos e sem honra! Louco estava eu quando, em troca de Leona que a associação me restituíu, matei, para os servir a todos, o general de Ruvigny e Octavio de Verne... E louco es-

tava eu quando lhe cedi Margarida! Hoje não o estou.

E Gontran levantando-se altivo e sosegado, dominava o cavalleiro com o olhar.

—Chegamos ao ponto! disse este com ar motejador; falla-me de Margarida! Pois saiba que a ordem que hoje lhe trago é uma pequena vingança... O senhor amou muito Margarida... e ella tambem o amou...

Dos olhos do cavalleiro parecia sair uma lava de odio.

—Porque, continuou elle, são meus, Margarida e o seu dote, mas não o é o seu coração; ella despresa-me e aborrece-me. Comprehede? Agora, em nome dos juramentos que prestou e dos laços que o unem á associação, esta ordena-lhe que parta.

—Não partirei! Saia d'aqui! O cavalleiro cruzou socegadamente os braços, e olhou para o marquez sorrindo-se ferozmente. O sr. de Lacy comprehendeu que não podia esperar d'este homem nem indulgencia, nem justiça.

—Se me vem fallar em nome da associação, do seu odio pessoal, fiquemos por aqui. Amanhã estarei ás suas ordens, e, se Deus me ajudar, livrarei o mundo de um miseravel da sua especie; mas, esta noite...

Do peito do sr. de Lacy saiu um rugido abafado.

—Não se lembra já que deramei o sangue de dois homens?

—No interesse commum, marquez.

—Já que assim o quer, exclamou o sr. de Lacy desorientado, um dos senhores me matará, ou então hão de morrer todos á minha mão, desde o primeiro ao ultimo.

E atirou com a luva ao rosto do sr. d'Asti, que se tornou furo de raiva, mas conteve-se:

—Parece-me não ser provavel sair incolume d'essa luta!

—Veremos!

O sr. de Lacy saiu por uma porta que dava para uma rua deserta, e por onde o cavalleiro se tinha introduzido. Encontrou ali

a carruagem de posta que devia conduzi-lo ao Havre. O cavalleiro deu ordem ao postilhão para se retirar, ficando só com o sr. de Lacy, que sechára sobre si a porta do jardim.

Ouviam-se n'este momento os sons de uma valsa trazidos nas auras da noite.

O marquez, tocando com o dedo no hombro do seu cumplice, disse-lhe:

—Somos ao todo sete. Preciso matar seis para reconquistar a minha liberdade.

—Exactamente, respondeu o cavalleiro, inclinando se.

—Então, depois de o matar, faltar-me hão só cinco.

—Não erra a conta.

—Vou começar por si.

—E' preciso que haja armas.

—Não se lembra que todos nós temos um punhal, cujo cabo figura um esqueleto?

—E' verdade, mas o duello ao punhal não está em uso.

—Estabelecel-o hemos nós. Vamos a isso.

E o sr. de Lacy fez brilhar ao clarão da lua a lamina do seu punhal.

XVI

O cavalleiro d'Asti hesitou por momentos a esta aggressão selvagem, mas despedindo um olhar feroz tirou o seu punhal da algibeira.

—Uma palavra, disse elle.

—Falle, mas depressa.

—Se me matar aqui, a esta hora e n'este deserto, terá a lealdade de ir procurar os cinco companheiros restantes e de lhe propor combate?

—Juro-lho. Mas...

—Ah! disse o cavalleiro com tom de ironia, temos restricção, sem duvida...

—Só uma. Com a alma da que vamos fazer uso é possivel que o vencedor seja tão mortalmente ferido como o vencido. Se o fór, eu peço para ir morrer a minha casa.

—Não vejo inconveniente n'isso.

—Em guarda, pois.

Continua

até o ponto de tornar possível uma mudança politica antes que a urna pronuncie o seu «verdictum». Consta até que a opposição projecta espalhar por todo o paiz poucas horas antes das eleições uma mentira ou calúnia de grande effeito de modo que não possa ser logo desmentida!

Parece-nos porém que a opposição trabalha em vão.

Pode lizer-se que já começaram os trabalhos no caminho de ferro da Beira Alta. Já andam alguns engenheiros no terreno, rectificando o traçado; trata-se activamente das expropriações, e parece que dentro de algumas semanas começará o movimento de terras.

Tambem nos consta que fóra approved e será publicado ainda esta semana o programma da adjudicação do caminho de ferro do sueste e Algarve com os respectivos ramacs.

Como já dissemos a nova camara do Porto pertence á opposição, mas nas eleições da presidencia da junta geral do districto, da commissão executiva do districto, e do conselho de districto venceu o partido regenerador por grande maioria. Nem na commissão executiva nem no conselho de districto pôde vingar um só nome sequer das listas da opposição.

(C. de P.)

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Rogamos aos snrs. assignantes de fora da cidade o obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas.

Santa Rosa de Lima—Fez-se hontem na igreja do convento das Dominicás a festividade de Santa Rosa de Lima, padroeira d'aquelle convento.

Festividade—Faz-se amanhã na igreja de S. Francisco a festividade de Nossa Senhora do O.

Associação artistica—Amanhã hade haver reunião extraordinaria da assemblea geral d'esta associação, á qual apresentará o seu parecer a commissão nomeada para o dar a respeito do projecto e plantas do novo edificio da associação.

A hora marcada para a reunião é ás 9 horas da manhã.

Prisão—A policia civil effectuou um d'estes dias a prisão d'um refractario. Era um carpinteiro, natural de Serafão, concelho de Fafe, e que andava trabalhando em casa do sr. Luciano Fernandes da Trindade.

Sincope—O sr. cônego José Antonio Rodrigues Cardoso, quando hontem á noite recolhia para casa, ao passar na rua de S. Paio, (antiga rua da Tulha)

foi accommettido d'uma syncope, que lhe fez perder os sentidos. Aos gritos da familia que o acompanhava, acudiu gente, e trazido em braços para a casa do proprietario d'este jornal, que ficava perto, foram-lhe alli ministrados alguns soccorros pelos facultativos que immediatamente accudiram, os srs. Chaves e Queiroz, sendo, depois que voltou a si, levado n'uma cadeirinha para casa.

Contribuições—Por espaço de 5 dias, a contar de 3 do proximo setembro, vae ser posto em reclamação o mappa da repartição da contribuição predial, e por 15 dias, a contar da mesma data, os lançamentos da decima de juros.

Governador civil substituto—Foi nomeado governador civil substituto do districto de Braga, o ex.^{mo} sr. Antonio Gaspar de Magalhães Carneiro.

Junta geral—A junta geral do districto de Braga vae levantar um emprestimo de 100 contos de reis, para viação districtal.

Iluminação publica—Consta que a Ill.^{ma} Camara tenciona resolver que a iluminação da cidade, que actualmente dura só até á 1 hora da noite, se prolongue por toda a noite.

Se a noticia se realizar, é um grande beneficio que a cidade de Braga aos illustres vereadores.

E' realmente inconcebível como por tanto tempo se tenha deixado permanecer este estado a respeito d'illuminação. Apaga-se quando é mais precisa, quando as trevas da noite são mais cerradas!

Em toda a parte os candieiros ardem até pela manhã: em Guimarães alem de se acenderem só quando não ha luar, apagam-se depois da meia noite!

Se a camara realmente se lembrou d'este melhoramento, oxalá que o não esqueça e que persista em o levar á realidade: se se não lembrou, aqui llo lembramos nós, no que não fazemos mais do que ser echo da opinião e dos desejos de toda a cidade.

Desastre—Quinta-feira de manhã descarregavam uns carreteiros um carro de pedra, no largo do Carmo, para a obra que alli traz o sr. João Dias de Castro. Um d'elles sustentava no ar a cabeçalha do carro, emquanto se descarregava uma pedra. Descarregada esta, o peso desequilibrou-se, e a cabeçalha desceu em cheio sobre o pobre homem, deixando-o em lastimoso estado. Conduzido logo para o hospital da Misericordia, consta que fallecera pouco depois.

Provimto—Foi provido na cadeira d'instrução primaria do logar das Gaias, da freguezia de Sande, d'este concelho, o sr. Francisco Emilio Pereira de Mattos.

Partida—Partiu para Baião, a tomar posse do logar de escrivão de direito d'aquella co-

marca, para que ultimamente foi despachado, o nosso amigo o sr. Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Matricula—Pela administração d'este concelho affixaram se editaes, publicando quaes os facultativos, pharmaceuticos e parteiras, residentes na area do concelho, legalmente habilitados para exercerem a sua profissão, e que teem as suas cartas registadas na secretaria da mesma administração.

o cardeal Franchi—A imprensa estrangeira continua a tractar do fallecido cardeal Franchi, que era não só um diplomata habil, mas ainda um prelado originalissimo de caracter e de uma convivência extremamente agradável. O «Figaro», de Londres, refere a este proposito a seguinte anedocta:

«Certos catholicos inglezes austeros não esqueceram jamais as impressões que receberam, por occasião de uma visita que fez a Londres o cardeal Franchi. Estava-se n'um jantar, em casa do cardeal Manning. Durante a refeição, o cardeal, perfeito da Propaganda, que fallava francez, prestou-se a todas as despezas da conversa.

Depois de jantar, tirou serenamente a sua carteira de charutos e offereceu-os a todos os commensaes. Ora, é rigorosamente prohibido fumar em casa do cardeal Manning, e este vicio não se considera na Grã-Bretanha lá muito edificante, em casa de um sacerdote. O cardeal inglez supportou a humilhação com uma paciencia exemplar, mas a paciencia tem limites, e estes limites foram attingidos quando o illustre visitante continuou a fumar na alcova do seu collega.

Alguns mezes depois interrogaram-n'o em Roma sobre o que tinha fumado.

—Oh! exclamou elle, não fumei senão italianos, «Cavours», «Minghettis», etc. (Os italianos designam os seus charutos pelos nomes dos ministros d'Estado mais populares da Italia.)

—Então vossa eminencia não fumou «Cairolis»? perguntaram-lhe.

—Não fumei, respondeu elle, porque duram muito pouco....

Brinde—A rainha Victoria, d'Inglaterra, apesar de nunca aceitar presentes dos seus subditos não pode ultimamente resistir a receber um brinde, que lhe foi feito por um cidadão da ilha de Chypre, de uma porção de garrafas do precioso vinho d'aquella ilha, engarrafado ha tres seculos.

Que boa pinga havia de ser!

Fabrica de mortes—Em Torres Novas, em uma fabrica de massa de tomates, havia um deposito de residuos da mesma massa e tambem algum bagasso de azeitona. Era fecho o deposito, e o serviço para elle fazia-se por uma pequena abertura. A fermentação natural dos residuos, ajudada pelo calor de agosto, determinou o desenvolvimento de tal porção de acido carbonico, que um dos empregados da fabrica, indo em

serviço ao dito deposito, caiu fulminado; ao irmão que lhe acudiu succedeu outro tanto, e mais dois outros operarios que pertenceram salvar aquelles, ficaram perigosamente enfermos. Os dois primeiros que entraram no deposito morreram pouco tempo depois. Esta fabrica de mortes foi extincta por ordem da auctoridade que tomou conhecimento de taes successos.

Socialistas—Segundo uma estatistica publicada em Berlim o numero de socialistas n'aquella capital e seus arredores é o seguinte:

Em Berlim, eleitores 56:325, menores de 25 annos, ou que por diversas causas não figuram nas listas eleitoraes. 44:675.

Nos arrabaldes 15:000; mulheres 5:000. Total 120:000.

Se não houvesse nenhum melhor era.

Cielone—Um furioso cyclone devastou o districto de Cantão, na China.

Diz o «Daily Presse» que em poucos minutos ficaram arrasadas 2:000 casas e destruidas mil embarcações, resultando d'este terrivel cataclismo a morte de 9:000 pessoas!

Louvores ao vinho—E a seguinte a logica de um amator sobre o vinho:

Bom vinho produz bom sangue;

Bom sangue causa bons humores;

Bons humores causam bons pensamentos;

Bons pensamentos effectuam boas obras;

Boas obras levam um homem ao ceo;

Por conseguinte:

O bom vinho leva o homem ao ceo!

N'um album—O conde Enzenberg, que foi em tempo representante do Hesse em Paris, colleccionador infatigavel de autographos, entregou o seu album ao principe de Bismark pedindo-lhe se dignasse escrever n'elle uma phrase. O principe depois de alguma hesitação resolveu-se. Na folha sobre a qual se preparou para escrever havia já duas phrases.

A primeira de Guizot:

«Na minha longa vida aprendi duas regras de sabedoria: a primeira, perdoar muito; a segunda não esquecer nunca.»

O sr. Thiers tinha escripto:

«Um pouco d'olvido não prejudica a sinceridade do perdão.»

O principe de Bismark acrescentou:

«Pela minha parte, tenho aprendido a esquecer muito e a pedir que me perdoem bastante.»

Valores escondidos—Segundo umas notas escriptas por suor Isabel Margarida da Silva Bulcão, fallecida na Horta em 1834, devem existir importantes valores depositados pelos jesuitas em um subterraneo do convento em que n'aquella cidade estiveram estabelecidos.

Vae-se tractar de descobrir esses valores.

SAUDE A TODO sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude,

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES 30 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepzias) gastrica, gastralgia fleugma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hezixas, diarreia, desinteria, colicás, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, nãrgarganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes conta-se a do duque de Pluskow, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

N.º 49:842: M.^{me} Marie Joly, de 50 annos, de constipação, indigestão, nervoso, insomnias, esthma, tosse, flatos, espasmos e nauseas.—N.º 46:270: M. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.—N.º 46:210: o doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação de estomago, que o fá iam vomitar 15 a 18 vezes por dia, durante 8 annos.—N.º 46:218: o coronel Watson, de gotta, neuralgia e constipação obstinada.—N.º 18:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropisia e constipação—N.º 49:522: M. Baldwin, completa prostação, paralysisia da bexiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade.

Curá N.º 80:416

O sr. doutor F. W. Benecke, professor de medicina na Universidade de Marbourg, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlim, em 8 d'abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida d'um dos meus filhos á **Revalescière du Barry**

«A criança, da idade de quatro mezes, soffria, sem cauza aparente, uma atrephia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A **Revalescière** restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de um kilo, 1\$400 reis; de 2 e meio kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos 6\$400 reis, e de 12 kilos 12\$000 reis.

Du Barry & C.º—Límited—Place Vendôme, 26, Paris; 77 Regent-Sreet Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, dr. quistas, mercieiros, etc, das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; snr. Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12, Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 17.

DEPOSITOS
Entre Douro e Minho
Guimarães: A. J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, mercearia, campo da Feira, 1; José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza & Irmão, rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loyos, 36; Viuva Desirè Rahir, rua da Cedofeita, 160; Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227. Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim: P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa, pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso, droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande, 140.—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto; Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17; Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chã, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

AGRADECIMENTO

José Antonio Rodrigues Cardozo, Conego Parcho da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, summamente penhorado para com todo o ill.^{mo} e rev.^{mo} Cabbido e illustresimos reverendissimos senhores ecclesiasticos que se dignara assistir aos suffragios religiosos com que a alma de seu fallecido irmão o reverendo Conego Arcypriste da dita Insigne Collegiada foi encomendado a Deus na igreja da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira no dia 7 do corrente mez de Agosto, e juntamente para com todos os illustresimos e excellentissimos senhores e senhoras que se dignaram visital-o por occasião do fallecimento do dito seu muito presado irmão. lhes agradece geralmente por este meio na impossibilidade de o fazer a cada um em particular como desejava. A todos, portanto, protesta este solemne testemunho do mais profundo amor e reconhecimento.

(230)

ANNUNCIOS

AVISO AOS OPERARIOS
Nas obras da Companhia dos

... Vizella accentuam-se ornaleiros e mulheres; os jornaes dos trabalhadores teem regulado de 260 a 350 reis conforme a aptidão de cada um.

Os Directores da Companhia Antonio José Ferreira Caldas Joaquim Ribeiro da Costa Antonio Peixoto de Mattos Chaves.
(232)

GUIMARÃES
APONTAMENTOS PARA A SUA HISTORIA

Sua origem—Foral—Brazão das suas armas—Privilegios dos seus habitantes—Homens notáveis—Procissões e actos solemnes da camara—Regimento dos officios—Preços dos generos em varias epochas—Fôro de cidade—Medalhas e menções honrosas. Nomenclatura antiga e moderna das ruas—Fontes publicas—Estradas.—Commercio—Industria—Agricultura—Fieiras—Bancos—Agencias—Companhias. Instrução publica—Imprensa—Theatro—Ordens—Confrariás—Irmandades—Associações—Concelho—Freguezias—População, etc. etc.

MONUMENTOS
RELIGIOSOS: Conventos—Egrejas—Capellas—Ermidas. DE PIEDADE E BENEFICENCIA: Hospitais—Asylos—Albergues—Gafarias. NACIONAES: Palacios—Castellos—Padrões.

pele
PADRE ANTONIO JOSE FERREIRA CALDAS

Esta obra, que se occupa d'objectos estranhos ás freguezias da cidade e ás quatro subúrbanas, formará um volume de mais de 400 paginas em oitavo. Preço de cada volume 700 reis

EDITAL

O presidente da junta dos repartidores da contribuição predial e decima de juros no corrente anno de 1878

Faz saber que se acha em reclamação na repartição de fazenda d'este concelho, por espaço de 5 dias, a contar do dia 3 do proximo mez de setembro, o mappa de repartição da contribuição predial, e bem assim se acham patentes e em reclamação a contar da mesma data, por espaço de 15 dias, os lançamentos da decima de juros, podendo os contribuintes, nos referidos prazos, apresentar as suas reclamações.

E para constar se passou o presente e identicos, que serão affixados nos logares do costume.
Guimarães, 30 de agosto de 1878. Eu José Augusto Freire de Andrade, secretario da Junta, o subscrevi.

O presidente da Junta
Jerônimo Pereira Leite de Magalhães e Couto.
(233)

FESTIVIDADE E ROMARIA

Os mezarios por devoção á milagrosa imagem de S. Roque, que se venera na sua capellinha, levantada nas fraldas da formosa serra de Santa Catharina, desejando festejar este anno o seu Padroeiro, no dia 1 do proximo mez de Setembro, não se poupam nem a despezas, nem a sacrificios, para que tal solemnidade exceda as dos annos antecedentes, e em tudo seja digna do milagroso Santo, a quem se dedica.

Na vespera, sabbado á noite, vistosamente illuminada a frente da capella e o formoso outeiro, em que ella assenta, queimar-se-ha um variado fogo de artifício.

No dia seguinte pelas 8 horas da manhã uma banda musical, percorrendo as ruas da cidade, anunciará aos seus habitantes a festividade, que se projecta.

Pelas 10 horas principiará a festa na capella, para tal fim ricamente adornada, constando de missa cantada a instrumental, e sermão no fim do Evangelho.

De tarde, agradavelmente adornado o local da capella com galhardetes e bandeiras, será o arraial entretido por varias peças de musica e escolhido fogo preso.

A devoção geral ao milagroso Santo, que tantas vezes tem valido a esta cidade nos casos d'epidemia, os exforços e zelo da actual Meza e o aprazível do local fazem esperar, que a concorrência dos romeiros seja numerosa.

EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz publico que tendo sido auctorizada a levantar a 2.ª serie de 9:500:000 reis, resto do emprestimo approved por decreto de 22 de Agosto de 1876, se acha aberta nos paços do concelho, a subscripção para o levantamento da mesma serie, dividida em acções de 100:000 reis a juro de 6 por cento.—subscripção que será encerrada logo que esteja preenchida a mencionada quantia.

Guimarães, 21 de Agosto de 1878. E eu Antonio José da Silva Basto, Escrivão, o subscrevi.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego.
(228)

EDITAL

O Bacharel Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto, Administrador do concelho de Guimarães por S. M. F. que Deus guarde, etc.

Faz saber, em cumprimento do n.º 9.º da portaria do Ministerio do Reino de 26 de dezembro de 1873, que os facultativos, pharmaceuticos e parteiras residentes n'esta cidade e concelho e que se acham matriculados n'esta administração e legalmente habilitados para o exercicio d'estas profissões, são os seguintes:

FACULTATIVOS
Abilio da Costa Torres, Cal-

das de Vizella—Antonio Joaquim Pinheiro de Miranda, rua de D. Luiz 1.º—Augusto Alfredo de Mattos Chaves, Campo da Misericordia—Avelino Germano da Costa Freitas, Campo do Tournal—Joaquim Gomes da Silva Reis, Rua Nova das Oliveiras—Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, Campo da Feira—José Antonio dos Santos, freguezia de S. Jorge de Selho—José Custodio da Costa, freguezia de Santa Maria d'Airão—Manoel José Pinto de Carvalho, freguezia da Costa.

PHARMACEUTICOS
Antonio Joaquim de Souza Mourão, Campo do Tournal—Antonio José Pereira Martins, rua dos Trigaes—Antonio da Silva Vieira Coutinho, Caldas de Vizella—José de Freitas e Oliveira, Caldas de Vizella—José Joaquim Alves, rua da Rainha—Manoel Antonio Dias, rua da Rainha—Manoel José de Passos Lima, rua de Santa Rosa de Lima—Rodrigo Augusto Alves, rua da Rainha.

PARTEIRAS
Rosa Guilhermina do Carmo Dias—Praça de S. Thiago.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães, 30 d'agosto de 1878. E eu Manoel Augusto de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o escrevi.

Jerônimo Pereira Leite de Magalhães e Couto.

GRANDE SORTIMENTO

Calçado de todas as qualidades

Para homem, senhores e crianças, especialidade em sapatos de luxo, para trazer por caza, ditos de liga, couro, etc., etc.

Vendem-se por preços commodos NO NOVO ESTABELECIMENTO de calçado e CABEDAES de Bernardo José da Silva, rua de S. Damaso, Guimarães.

(176)

Subsidios para a boa interpretação do Código Civil Portuguez, baseado no que ha escripto acerca de cada um dos seus artigos em todos os jornaes e livros juridicos do paiz, por Antonio Ferreira Augusto Junior, advogado no Porto.

Com um prefacio pelo ex.^{mo} sr. dr. Delfim Maria d'Oliveira Maia.

Volume de 360 paginas—reis 1:000.
A venda em casa de José do Amaral Ferreira—em Guimarães.
(220)

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha, tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarro pulmonar**, seja qual for o seu estado, **pneumonia, pleurisia, phthisica, cartarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados sã seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos bitavos, e fracções de diferentes

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

ATALA

OBRA PRIMA DO VISCONDE DE CHATEAUBRIAND

Nova edição com desenhos de Gustavo Doré, gravados por JOÃO PEDROSO

Traducção de Guilherme Braga A obra completa em papel acartonado, com magnificas gravuras e o retrato do auctor e do traductor, não custará mais que 1:000 rs, sendo a distribuição feita por fasciculos de 250 rs. ou a obra completa.

Recebem-se assignaturas e distribuem-se prospectos na livraria de Teixeira de Freitas—S. Damaso—Guimarães.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senheras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para berdar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfalates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para berdar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asvedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

NOITES AMENAS CONTOS

O violino do diabo

Traducção de Julio Gama 1 volume 400 rs.

«A Calunnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cara de aldeia»—3 vol. com gravuras 2 000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

E. Chardron—Porto e Braga.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

O DIREITO

Ao alcance de todos

OU

o advogado de si mesmo

DICCIONARIO DE DIREITO USAL

Contendo as noções praticas do direito e modelos e formulas d'alguns actos sobre materia Civil, Commercial, Administrativa, Criminal, Ecclesiastica e do processo,

POR

FRANCISCO ANTONIO VEIGA Juiz de direito de primeira instancia

1.º volume A. L.

A obra completa... 2:000s em — Nas livrarias de E. Chardron Editor—Porto e Braga.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra appr ova da em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das eschololas. Original de A. H. Barrat, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-seem todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem manda a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, ruade S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas

A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430.

A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Duas Obras de Misericórdia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaransense.—1 volume com capa impressa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegul.

Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empreza Livraria Inter nacional, Ss a maior Guimarães, aonde mam, assignaturas.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros-1:500

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.